

A Vida Noturna e a Segurança

Em Boletim Novas Idéias anterior (n.º 72 - 10/04/2007), falei da necessidade de desenvolver a noite do Rio como forma de gerar um impacto positivo na percepção que cariocas e visitantes têm da cidade e de aumentar a arrecadação a partir de novos serviços e atividades desenvolvidas nesse sentido. Um aspecto que não tratei anteriormente e que é igualmente importante é o da segurança. Ao ouvir falar em desenvolver a noite do Rio, principalmente em atividades ao ar livre como é do espírito carioca, muitos perguntam como isso é possível com a violência crescente em que vivemos.

A resposta é simples e desafiadora: quanto mais gente transita por determinado lugar, dando-lhe vida, mas seguro é este lugar. A insegurança aumenta com o esvaziamento dos lugares públicos e o enclausuramento das pessoas em condomínios e lugares fechados. Se um local se torna desértico, ermo, abandonado, ele também se torna mais inseguro e propenso a abrigar delinquentes e contraventores que precisam das sombras para se organizar.

A segurança ou a percepção da segurança aumenta diretamente na proporção em que mais e mais pessoas freqüentam um determinado ambiente ou logradouro. É óbvio que para tanto, o poder público também deve contribuir, disponibilizando policiamento e fiscalização de serviços, reprimindo pequenos e grandes delitos como furtos e uso de drogas. Mas, nesse sentido, se há uma clara política pública de incentivo ao desenvolvimento do entretenimento noturno na cidade, certamente essa política também estará baseada no uso ostensivo de policiamento e fiscalização das áreas a serem desenvolvidas.

Além disso, os próprios estabelecimentos a comporem a lista de atrações podem contribuir com a segurança, tanto ao cuidarem

das imediações do local em que estão estabelecidos, seja por ações orquestradas com outros estabelecimentos e com o poder público. Cabe lembrar aqui que o estabelecimento de quiosques de plantas e flores em praças e pontos estratégicos ajudou a impedir que a camelotagem voltasse a ocupar aqueles espaços depois do árduo trabalho que foi retirá-los de lá.

Por fim, cabe lembrar que tanto os cidadãos, quanto o estado precisam voltar a ocupar os espaços públicos, em vez de se verem expulsos dali, principalmente no período noturno. Melhor que isso seja feito de uma forma divertida e alegre como é o espírito carioca.